

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração	11
----------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Com Ressalva	16
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	17
---	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2010</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	24
Preferenciais	5
<b>Total</b>	<b>29</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008</b>
1	Ativo Total	2.181	2.190	2.169
1.01	Ativo Circulante	88	141	205
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	67	36	96
1.01.03	Contas a Receber	21	12	15
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	21	12	15
1.01.04	Estoques	0	93	94
1.02	Ativo Não Circulante	2.093	2.049	1.964
1.02.03	Imobilizado	2.048	2.010	1.919
1.02.04	Intangível	45	39	45

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008</b>
2	Passivo Total	2.181	2.190	2.169
2.01	Passivo Circulante	887	865	848
2.01.02	Fornecedores	37	29	37
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	37	29	37
2.01.03	Obrigações Fiscais	820	795	785
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	77	70	84
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	77	70	84
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	743	725	701
2.01.05	Outras Obrigações	30	41	26
2.01.05.02	Outros	30	41	26
2.02	Passivo Não Circulante	933	880	784
2.02.02	Outras Obrigações	870	817	722
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	870	817	722
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	870	817	722
2.02.04	Provisões	63	63	62
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	63	63	62
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	63	63	62
2.03	Patrimônio Líquido	361	445	537
2.03.01	Capital Social Realizado	1.725	1.725	1.725
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.720	1.720	1.720
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.084	-3.000	-2.908

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12	13	27
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2	-1	-3
3.03	Resultado Bruto	10	12	24
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12	93	150
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.280	-1.023	-927
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.430	1.290	1.199
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-162	-174	-122
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2	105	174
3.06	Resultado Financeiro	-76	-191	-39
3.06.02	Despesas Financeiras	-76	-191	-39
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-78	-86	135
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6	-6	-15
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-84	-92	120
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-84	-92	120
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-2,89655	-3,17241	4,13793
3.99.01.02	PN	-2,89655	3,17241	4,13793

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-84	-92	120
4.03	Resultado Abrangente do Período	-84	-92	120

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	150	83	168
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-119	-143	-75
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	31	-60	93
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36	96	3
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	67	36	96

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.725	1.720	0	-3.000	0	445
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.725	1.720	0	-3.000	0	445
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-84	0	-84
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-84	0	-84
5.07	Saldos Finais	1.725	1.720	0	-3.084	0	361



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.725	1.720	0	-2.908	0	537
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.725	1.720	0	-2.908	0	537
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-92	0	-92
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-92	0	-92
5.07	Saldos Finais	1.725	1.720	0	-3.000	0	445

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.725	1.720	0	-3.107	0	338
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	79	0	79
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.725	1.720	0	-3.028	0	417
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	120	0	120
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	120	0	120
5.07	Saldos Finais	1.725	1.720	0	-2.908	0	537

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008</b>
7.01	Receitas	1.447	1.308	1.243
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	17	18	37
7.01.02	Outras Receitas	1.430	1.290	1.206
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-717	-536	-578
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1	-1	-4
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-716	-535	-574
7.03	Valor Adicionado Bruto	730	772	665
7.04	Retenções	-51	-58	-57
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-51	-58	-57
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	679	714	608
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	0	2
7.06.02	Receitas Financeiras	0	0	2
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	679	714	610
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	679	714	610
7.08.01	Pessoal	413	386	315
7.08.01.01	Remuneração Direta	329	371	287
7.08.01.03	F.G.T.S.	18	15	19
7.08.01.04	Outros	66	0	9
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	273	393	133
7.08.02.01	Federais	248	332	109
7.08.02.02	Estaduais	4	5	7
7.08.02.03	Municipais	21	56	17
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	77	27	42
7.08.03.01	Juros	77	27	42
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-84	-92	120
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-84	-92	120

## Relatório da Administração

PORTUENSE FERRAGENS S/A

CNPJ Nº 04.912.242/0001-02

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

#### 1. DA NOSSA ECONOMIA:

Terminado o governo Lula, pelas vias democráticas, com 80% de aprovação, ficou a impressão de um final de vários ciclos como dos diversos programas sociais, do espetáculo de crescimento, dos fatos nunca ocorridos na história deste país, do plano de aceleração de crescimento e, sobretudo, do crescimento da economia. Isto tudo por conta de um poder midiático ostentado na gestão de Luís Inácio Lula da Silva. Não se pode negar o crescimento da economia e a redução da desigualdade face à implantação do maior sistema de transferência de renda à população desfavorecida denominado de Bolsa Família. Por outro lado, o que ainda incomoda os críticos, é o fato de que o crescimento da nossa economia é em função do bom momento da economia mundial e nesse contexto de crescimento estão inseridos os BRICs como países emergentes que mais cresceram. O fato de exercer liderança e ser uma das principais economias da América Latina não se reflete no campo social, seu Índice de Desenvolvimento Humano perde para países com menos expressão internacional e seu nível de educação precisa melhorar para se aproximar de países como Argentina e Uruguai. Para o novo governo, o que espera é um discurso sem bazófia, sem estardalhaço da mídia, mas com efetivas ações relativas à Reforma Política, Tributária e de juros visando o desenvolvimento do país, em todos os seus setores..

## **Relatório da Administração**

### **2. DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTO:**

No ano de 2010, o volume de receitas da empresa ficou aquém do esperado, ainda que tenha sido superior com relação ao ano anterior. No que diz respeito às vendas de mercadorias, é evidenciada uma pouca rotatividade de mercadorias e a ausência de investimentos nos estoques. Não há perspectivas de imediato, para novos investimentos, entretanto, a empresa vem, na medida do possível reorganizando seu setor de vendas com a finalidade de expandir suas receitas de vendas de mercadorias. As receitas de aluguéis vêm garantindo a continuidade da empresa.

### **3. MERCADO DE ATUAÇÃO:**

Comércio de Ferragens em Geral, sendo um dos mais concorridos em nosso Estado. A Cia. também explora a atividade de aluguel de imóveis próprios, que vem sendo responsável pelo cumprimento das obrigações e pela absorção de diversas despesas operacionais, o que proporciona à Cia. um fôlego na sustentação de suas atividades.

### **4. RECURSOS HUMANOS:**

A Cia. não teve a necessidade de efetuar contratações, seu quadro de pessoal em 31 de dezembro de 2009 era composto por 16 empregados, fechando o ano de 2010 com 17, praticamente não houve expansão.

## **Relatório da Administração**

### 5. AUDITORIA INDEPENDENTE:

Em atendimento ao que determina a Instrução CVM nº 381/2003, a Cia. informa que o contrato de prestação de serviços com os Auditores Independentes, diz respeito somente a serviços de auditoria externa e não há, portanto, contrato de prestação de serviços com partes relacionadas aos Auditores Independentes.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2010

NOTA 1. Contexto Operacional: Conforme seu objetivo social, a empresa dedica-se a comercialização de bombas, motores, compressores, ferragens em geral e aluguéis de imóveis próprios. NOTA 2. As Demonstrações Financeiras - Foram elaboradas de acordo com o que determina a Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/09, com observância às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

NOTA 3. Principais Práticas Contábeis – As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em real, os ativos e passivos no ano de 2010, estão ajustados conforme prevê a Lei 11.638/2007 e a Lei 11.941/09 e seus efeitos estão refletidos no resultado. 3.1. Estoques – Foram baixados à conta de Provisão para Perdas em decorrência da ausência de expectativa de venda; 3.2. Ativo Imobilizado: Está demonstrado pelo custo de aquisição, com a depreciação calculada pelo método linear, para Imóveis 4% ao ano e para Móveis e Utensílios e Instalações 10% ao ano, tendo a seguinte composição: Imóveis – 894.545,67, com uma Depreciação Acumulada de R\$ 845.041,45. Instalações com saldo de R\$ 248.929,90 com uma Depreciação Acumulada de R\$ 216.668,91, Móveis e Utensílios com um saldo de R\$28.929,98 e Depreciação Acumulada de R\$11.517,09. A conta de Terrenos apresenta um saldo de R\$ 1.720.000,00. 3.3. O Ativo Intangível é formado por software adquirido. 3.4. Fornecedores – O total da conta é composto por saldos antigos que vêm sendo atualizados de acordo com a variação do IPCA; 3.5 - Impostos e Contribuições – Do total dessa conta, 80% são compostos por impostos e contribuições de exercícios anteriores em processo de parcelamento com PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, INSS e IPTU, essas obrigações estão ajustadas a valor presente de 31.12.2010. NOTA 4 – Avaliação do Ativo Imobilizado – Os seus itens mais expressivos, conforme demonstrados no subitem 3.2, são as Edificações e Terrenos, sendo que estes últimos foram objeto de reavaliação há pouco tempo atrás e de acordo com o entendimento da diretoria, esses bens apresentam um valor justo, não tendo, portanto, necessidade de contabilização de ajustes. NOTA 5 – Disponibilidades: São formadas por saldo em conta corrente do Banco Itaú: R\$

585,26; Banco HSBC 580,25; BANPARÁ 64.140,82 e saldo de Caixa de R\$ 2.081,15.

**Notas Explicativas**

NOTA 6 – Dividendos – Não foram provisionados em função do resultado. NOTA 7 – Capital Social – É representado por 29.888 (vinte e nove mil oitocentos e oitenta e oito) ações. Sendo 24.353 (vinte e quatro mil trezentos e cinquenta e três) ações ordinárias e 5.535 (cinco mil quinhentos e trinta e cinco) ações preferenciais, todas integralizadas, totalizando R\$ 1.725.000,00. NOTA 8 – Remuneração da Diretoria: O total da remuneração da diretoria foi de R\$ 144.000,00. NOTA 9 – Itens da Demonstração do Resultado do Exercício – Despesas Financeiras : O valor lançado corresponde à atualização de impostos e crédito de acionistas. Outras Receitas Operacionais: são relativas a aluguéis recebidos de locação de imóveis próprios.

NOTA 10. Seguros – As dificuldades financeiras enfrentadas pela empresa vêm impedindo ao acesso a contratos de seguros com as Instalações, Imóveis e Estoques. Portanto, os bens da empresa não estão acobertados por seguros. NOTA 11- As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.



## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Com Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores e Acionistas da  
PORTUENSE FERRAGENS S/A  
Belém – PA

Examinamos as demonstrações contábeis de PORTUENSE FERRAGENS S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da PORTUENSE FERRAGENS S/A é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da PORTUENSE FERRAGENS S/A para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da PORTUENSE FERRAGENS S/A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que, exceto quanto aos assuntos do parágrafo base para abstenção de opinião a seguir, a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Base para opinião com ressalva**

As operações com mercadorias tem sido inexpressivas. As rendas da companhia são representadas, principalmente, pelas Receitas de Contratos de Aluguéis, que são contabilizadas pelo regime de caixa, e a empresa tem apresentado sucessivos prejuízos que se acumulam, tendendo a absorver o capital social e suas reservas, uma vez que não há perspectivas de investimentos imediatos na atividade comercial.

**Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto quanto aos comentários do parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do PORTUENSE FERRAGENS S/A em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações, das mutações do patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e do valor adicionado, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

**Ênfase**

Os impostos e contribuições demonstrados no passivo circulante (R\$820 MIL) incluem valores que poderão ser ajustados quando confrontados com os controles do Órgão Oficial.

O ativo imobilizado é representado principalmente por terrenos e edificações, que foram avaliados há mais de três anos.

A administração (nota explicativa número 4) entende que os valores apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010, representam os valores de realização destes bens, não sendo necessário, pelas características destes, contabilizar outros ajustes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto

**Outros assuntos**

Auditamos as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009, apresentada para fins de comparação, e sobre elas emitimos, em 22 de março de 2010, parecer com ressalva sobre os prejuízos sucessivos e ênfase sobre os valores de impostos e contribuições.

A companhia tem processo judicial contra o pagamento da Taxa de Fiscalização da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Belém, 17 de março de 2011.

R & M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S  
CNPJ: 01.591.859/0001- 85 CRC-PA 292/O - AD CVM 8687

---

Ubirajara dos Santos Rodrigues  
CRC-RJ 058609/0-5 T-PA - CNAI/CFC nº 556  
DHP PA/2011/90007283

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Belém (PA), 31 de dezembro de 2010.

Prezados Senhores:

Em conexão com seu exame das demonstrações contábeis intermediárias da PORTUENSE FERRAGENS S/A levantadas em 31 de dezembro de 2010 e das correspondentes Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, e Demonstração dos Fluxos de Caixa e respectivas Normas Explicativas, referentes ao período findo naquela data, com vistas à emissão de Parecer dos Auditores Independentes, solicitaram V.Sas. que confirmássemos algumas informações que lhes foram prestadas, oralmente, durante seu exame. Declaramos, conseqüentemente, que estamos plenamente convictos do seguinte:

1- É de nossa responsabilidade que as Demonstrações Contábeis representam, adequadamente, a situação financeira, o resultado das operações e as modificações na posição financeira em conformidade aos princípios Fundamentais de Contabilidade.

2- Que observamos a premissa relativa às responsabilidades da administração e, com base na qual a auditoria foi conduzida – Que a administração tem as seguintes responsabilidades, fundamentais para a condução da auditoria em conformidade com as normas de auditoria. Isto é a responsabilidade:

- (i) pela elaboração das demonstrações contábeis, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável, incluindo quando relevante sua apresentação adequada;
- (ii) pelo controle interno que os administradores, determinaram ser necessário para permitir a elaboração de demonstrações contábeis que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro;
- (iii) por fornecer ao auditor:

- a. acesso às informações que os administradores e, quando apropriado, os responsáveis pela governança, tenham conhecimento que sejam relevantes para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis como registro, documentação e outros registros;
- b. quaisquer informações adicionais que o auditor possa solicitar da administração e, quando apropriado, dos responsáveis pela governança para o propósito da auditoria; e
- c. acesso irrestrito àqueles dentro da entidade que o auditor determina ser necessário obter evidências de auditoria.

3- Colocamos à sua disposição, todos os registros contábeis, financeiros, arquivados e dados correlatos. As atas das reuniões da Diretoria, do Conselho de Administração, e Assembléias dos acionistas, estão completas e constituem registro autêntico das deliberações tomadas em tais reuniões ou assembleias realizadas até 30 de abril de 2010.

4- Entendemos que V.Sas. examinaram ou testaram os registros contábeis da Companhia e que obtiveram outras evidências comprobatórias, segundo as normas de auditoria, pela adoção de métodos aplicados na extensão julgada necessária nas circunstâncias, para emitir seu parecer sobre as referidas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010.

5- Estamos cientes que tal exame por testes não revelará, necessariamente, todos os erros ou irregularidades, porventura existentes. Não houve irregularidades, envolvendo a administração ou empregados com papel significativo no controle interno ou por outros empregados, que pudessem ter efeito material sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010.

6- Não houve comunicações ou intimações de órgãos fiscalizadores ou controladores quanto ao não cumprimento de normas, no fornecimento de declarações e que pudessem ter, por conseqüência, efeito material nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010, bem como, não temos ciência de qualquer investigação pendente por parte daquelas autoridades.

7- As transações e os conseqüentes direitos realizáveis, derivados de vendas, adiantamentos, diretores, acionistas ou participantes nos lucros da companhia, constituindo, ou não, negócio usual na exploração do objeto da companhia, bem como garantias de qualquer ordem, transferências, arrendamentos, foram adequadamente registrados ou divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010.

8- Não existem violações ou possíveis violações ou possíveis violações de leis ou regulamentos, cujos efeitos devessem ser divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010, inclusive para o registro das contingências de perda.

9- Fornecemos a V.Sas. descrição e avaliação de litígios, demandas e transações que, se ajuizadas, terão, pelo menos, possibilidade razoável de virem a ter resultado desfavorável. Além dessas não existem outras demandas não ajuizadas ou autuações que devessem ter o seu efeito divulgado nas demonstrações contábeis intermediárias de 31 de dezembro de 2010.

10- Não existem outras exigibilidades materiais e/ou contingências significativas não provisionadas, (inclusive a expectativa de não

recebimento de contas de clientes, garantias, mercadorias defeituosas, risco insuficientemente e/ou não segurados, ameaça de desapropriação de bens, litígios iminentes ou pendentes, autuações esperadas, acordos de recompra e outros semelhantes), que não aquelas divulgadas.

11- As declarações do imposto sobre a renda foram examinadas pelos agentes fiscais, até o exercício de 2004 e as declarações dos exercícios subsequentes ainda estão a disposição do fisco, para revisão. Os impostos federais (IPI, etc.), os impostos estaduais (ICMS, etc.), os impostos municipais (ISS, etc.), as contribuições de previdência (INSS, FGTS, etc.), foram examinadas pelos correspondentes agentes fiscais, até os exercícios, respectivamente, de 2003, de 2001 e de 2008. A provisão para imposto de renda e correspondentes incentivos fiscais é adequada. As obrigações por impostos e contribuições obrigatórias são registradas no balanço e nos correspondentes livros fiscais.

12- Os estoques são representados por itens obsoletos e de difícil comercialização, estando demonstrados a valores simbólicos para efeito de controle, não havendo necessidade de provisão para redução do seu valor a mercado.

13- A Companhia tem adequados títulos de propriedades sobre todos os bens possuídos e não há quaisquer ônus sobre os mesmos nem foram quaisquer bens oferecidos em garantia por transações próprias ou de terceiros, exceto o Imóvel sito à Rodovia Augusto Montenegro que está oferecido em garantia de dívida junto à Comissão de Valores Mobiliários:

14- Não se aplicou fazer provisão para perda significativa a ser suportada pelo não cumprimento ou incapacidade de cumprir qualquer compromisso.

15- Não se aplicou fazer provisão para perda significativa a ser suportada como resultado de compromisso de compra por quantidades de estoques excedentes às necessidades normais ou preços excedentes aos de mercado prevalecente.

16- Não existem quaisquer transações de valores significativos que não tenham sido, adequadamente, lançados nos registros contábeis que serviram de base para o levantamento das demonstrações financeiras. Os arrendamentos mercantis foram, adequadamente registrados e divulgados nas demonstrações de 31 de dezembro de 2010.

17- Cumprindo todos os acordos contratuais em todas as suas cláusulas, cujo não cumprimento pudesse Ter efeito significativo sobre as demonstrações contábeis intermediárias de 31 de dezembro de 2010, tais como, a observância de prazos de entregas ou especificações de produção, pelo que não incorremos em quaisquer multas ou outras penalidades.

18- Não ocorreram eventos subsequente à data do balanço ue exigissem ajustes nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010 ou divulgações em notas delas integrantes.

Atenciosamente

PORTUENSE FERRAGENS S/

Domingos Sávio Calcuchimac de Alencar Fernandez  
Diretor Vice-Presidente